

Fechamento positivo do mercado de aço da América Latina durante 2017

América Latina 2017:

- 63,9 milhões de toneladas a produção de aço bruto
- 52,9 milhões de toneladas a produção de aço laminado
- 67,3 milhões de toneladas o consumo aparente de aço
- 4% aumentou as importações de aço latino-americano
- 12% aumentou as exportações de aço latino-americano

Alacero - Santiago, Chile, 22 de fevereiro, 2018. Os números de produção, consumo e comércio de 2017 fecharam com aumentos em relação ao ano anterior, refletindo a recuperação da indústria siderúrgica latino-americana. O consumo de aço laminado aumento 4% e a produção de aço bruto e de aço laminado cresceram 7% e 4%, respectivamente, versus 2016.

O consumo regional é abastecido em 30% pelas importações, crescendo um ponto versus 2016 (31%). A balança comercial manteve-se negativa, embora em 2017 o déficit em toneladas diminuiu 2% vs 2016.

MERCADO SIDERÚRGICO LATINOAMERICANO 2017

Milhares de toneladas, variação anual em %

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado
Produção de aço bruto	5.221 ↑ 12%	4.960 ↑ 7%	5.417 ↑ 17%	5.297 ↑ 16%	5.523 ↑ 9%	5.147 ↑ 2%	5.389 ↑ 2%	5.428 0%	5.429 ↑ 6%	5.500 0%	5.447 ↑ 7%	5.189 ↑ 11%	63.947 ↑ 7%
Produção de laminados	4.274 ↑ 4%	4.067 0%	4.508 ↑ 5%	4.429 ↑ 7%	4.455 ↑ 4%	4.389 ↑ 1%	4.434 0%	4.516 ↑ 5%	4.389 ↑ 4%	4.549 0%	4.543 ↑ 6%	4.324 ↑ 14%	52.877 ↑ 4%
Consumo de laminados	5.397 ↑ 3%	4.921 0%	5.930 ↑ 7%	5.258 ↓ -2%	5.764 ↑ 9%	5.773 ↑ 8%	5.592 ↑ 9%	5.758 ↑ 6%	5.602 ↑ 3%	5.402 ↓ -2%	5.167 ↓ -6%	5.407 ↑ 7%	67.332 ↑ 4%

↑ / ↓ Indica variação em relação ao mesmo período

Fonte: Alacero

Produção

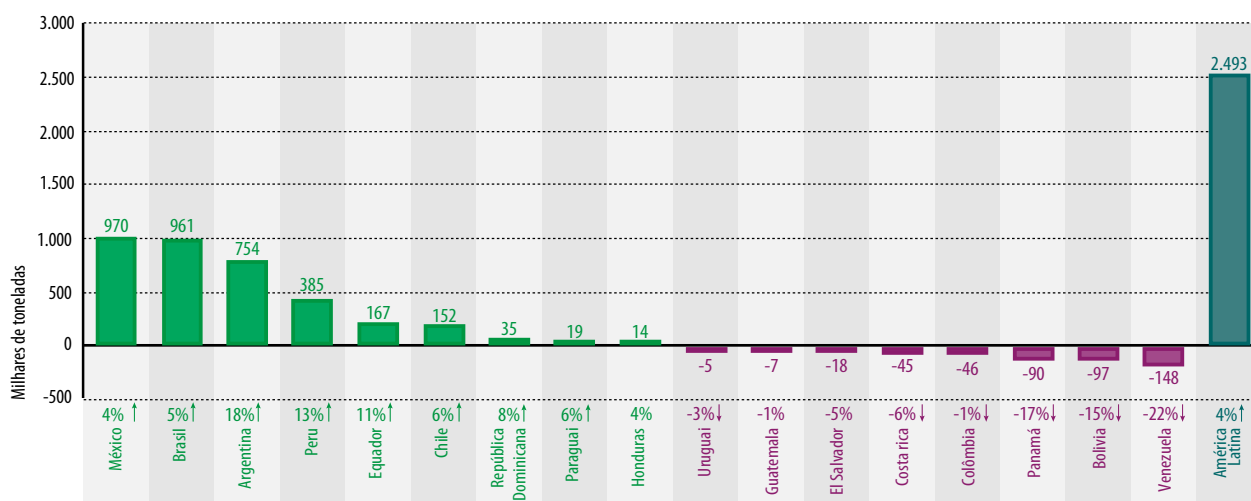
Aço bruto. América Latina teve uma produção de 63,9 milhões de toneladas (Mt) de aço bruto em 2017, 7% mais do que em 2016. Brasil é o principal produtor com 54% do total regional (34,4 Mt), apresentando um crescimento interanual de 10%.

Aço laminado. A região produziu 52,9 Mt de aço laminado, 4% superior ao atingido em 2016. Brasil é o principal produtor com 22,4 Mt, 42% do total latino-americano. O México ficou em segundo lugar com 18,7 Mt, com 35%.

GRÁFICO 01

VARIAÇÃO ANUAL NO CONSUMO DE AÇOS LAMINADOS (2017 VS 2016)

+/- indica variação em milhares de toneladas ↑ ↓ indica variação percentual



Fonte: Alacero

Consumo de aço laminado

Durante 2017, a região registou um consumo de aço laminado de 67,3 Mt, 4% maior que o 2016. Os principais países que aumentaram seu consumo, tanto em termos absolutos como percentuais foram: México (970 mil toneladas adicionais e crescendo 4%), Brasil (961 mil toneladas adicionais e crescendo 5%), Argentina (754 mil toneladas e crescendo 18%) e Peru (385 mil toneladas e crescendo 13%).

Contrariamente, no mesmo período Venezuela, Panamá e Bolívia registraram quedas de 22%, 17%, e 15% respectivamente.

Do total latino-americano, 57% corresponde a produtos planos (37,3 Mt), 41% a produtos longos (26,8 Mt) e 1% a tubos sem costura (1,3 Mt).

Balança comercial

Importações. Em 2017, América Latina importou 20,6 Mt de aço laminado, 4% mais que 2016 (19,8 Mt). Deste total, 70% correspondem a produtos planos (14,4 Mt), 27% a produtos longos (5,6 Mt) e 3% a tubos sem costura (548 mil tons).

Atualmente, as importações de laminados representam 30% do consumo da região, o que traz desestímulos para a indústria local, atritos comerciais e põe em risco fontes de trabalho.

Exportações. As exportações latino-americanas de aço laminado chegaram até a 9,8 Mt, 12% mais que o 2016 (8,7 Mt). Deste total, 50% correspondem a produtos planos (4,9 Mt), 41% a produtos longos (4,0 Mt) e 9% a tubos sem costura (882 mil tons).

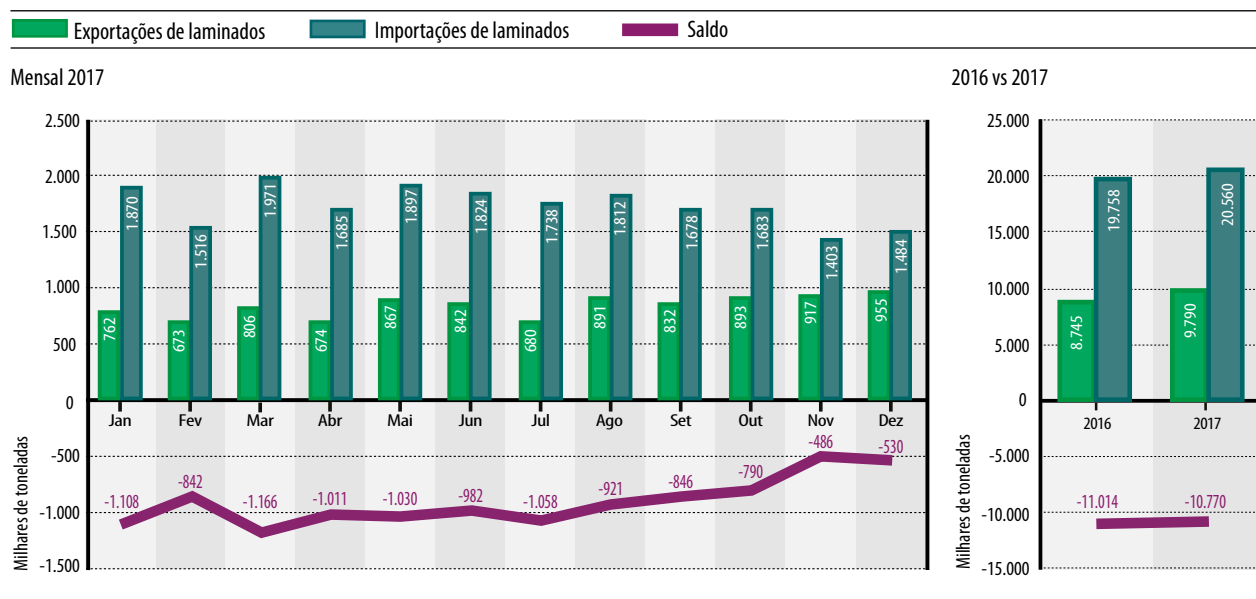
Balança deficitária. Durante 2017, a região registrou um déficit comercial em volume de 10,8 Mt de aço laminado. Este desequilíbrio é 2% menor ao observado em 2016 (11,0 Mt).

Durante o ano, Brasil e Argentina são os únicos países que mantêm um superávit em seu comércio de aço laminado, 3,5 Mt e 145 mil tons, respectivamente. Contrariamente, o maior déficit foi registrado em México (-5,3 Mt). Em seguida foram Colômbia (-2,1 Mt), Chile (-1,6 Mt), e Perú (-1,4 Mt).

A evolução dos fluxos do comércio e o saldo são apresentados no Gráfico 02.

GRÁFICO 02

COMÉRCIO DE AÇO LATINOAMERICANO



Fuente: Alacero

Produção Janeiro 2018 – Informação adiantada

Informação adiantada de janeiro 2018, indica que a produção de aço bruto atingiu 5,4 Mt no mês, 5% maior que em dezembro 2017 e 4% mais que em janeiro 2017.

A produção de laminados fechou em 4,4 Mt, 3% maior que em dezembro 2017 e 4% mais que janeiro 2017.

Glossário

Aço bruto: É o aço em sua apresentação mais básica, após o processo de fundição (placas, tarugos, etc). Para obter as qualidades necessárias para seu uso, este aço tem que passar por processos posteriores (laminação, etc).

Aço acabado ou laminado: Refere-se ao aço incluído em algum dos três grupos: Produtos longos (aço para concreto, barras, fio-máquina, perfis, carris); Aços planos (folhas e rolos laminadas, revestidas, pré-pintadas, aço inoxidável, de-flandres, zincados, cromados) e tubos sem costura.

Sobre Alacero

Alacero (Asociación Latinoamericana del Acero) – É uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne a cadeia de valor do aço da América Latina para fomentar os valores de integração regional, inovação tecnológica, excelência em recursos humanos, responsabilidade empresarial e sustentabilidade sócioambiental. Fundada em 1959, é formada por 49 empresas de 20 países, cuja produção é de aproximadamente 70 milhões anuais- representando 95% do aço fabricado na América Latina. Alacero é reconhecida como Organismo Consultor Especial para as Nações Unidas e como Organismo Internacional Não Governamental por parte do Governo da República do Chile, país sede da Direção Geral.

Contato

comunicaciones@alacero.org
(56-2) 2233-0545, anexo. 23